



Tema:  
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO  
NA UNIMEP"**



## 11º Congresso de Pós-Graduação

### DESEMPENHO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO E ALINHAMENTO ÀS ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS

#### Autor(es)

---

JOSE CARLOS ALVES CORDEIRO

#### Orientador(es)

---

MARIA RITA PONTE A ALVES

#### Resumo Simplificado

---

Atualmente, as empresas industriais brasileiras se encontram em um ambiente de alta competitividade e intensa busca de melhores resultados econômicos. Diversos setores industriais buscam gerir e entender suas organizações, a fim de que possam estabelecer suas melhores estratégias de negócio para se manter competitivas e conquistar novos mercados consumidores. Nesta direção o guia sobre competitividade do mercado mundial, elaborado em 2013 pelo WorldCompetitiveness Yearbook (WCY) - que avalia as condições de competitividade de 60 países, indica que a produtividade industrial brasileira nos últimos anos, tem impactado negativamente no posicionamento do país no ranking mundial. Este estudo mostra que o Brasil está na posição 58 em 2013, quando em 2012 ocupava a posição de número 52, considerando a produtividade e a eficiência. Isto por si só já é um alerta sobre a necessidade do país buscar meios e práticas industriais mais eficientes para conseguir manter-se competitivo. Isto é a justificativa para este trabalho que busca responder a seguinte questão de

pesquisa: Como o uso de indicadores de desempenho das operações produtivas serve para verificar se há alinhamento com as estratégias empresariais? As

empresas dentro deste contexto buscam por meio de práticas gerenciais, inovação de produtos e processos ou investindo em novas tecnologias as alternativas para tornarem-se competitivas. Uma empresa pode estabelecer estratégias globais ou individuais para sua linha de produtos em função do mercado que se quer competir. Dependendo da estratégia adotada a empresa depara-se com restrições operacionais como prazos para entrega, custos, capacidades produtivas, etc. Por isso frequentemente é necessário tomar decisões que permitam estabelecer um determinado nível de serviço, que leve em conta as restrições dos recursos operacionais da empresa e que atendam tanto os interesses dos clientes e acionistas e ao mesmo tempo tornar ou manter a empresa dentro de patamares competitivos. A área de operações pode atuar e orientar suas decisões de acordo com as escolhas estratégicas da empresa, ou seja, escolher em quais critérios competitivos poderia focar seus recursos operacionais para dar suporte à estratégia competitiva da empresa e, conforme sua atuação e desempenho ao longo do tempo, transformar as próprias operações em fonte de vantagem competitiva. O desafio gerencial é então o de que, obtido o conhecimento do mercado, cumpra levá-lo, consistentemente, por meio da estrutura organizacional, até o tomador da decisão, de forma que, no momento necessário, ele tenha os subsídios necessários a uma decisão que contribua com a competitividade do negócio. Desse modo, buscou-se levantar indicadores de desempenho que sirvam para nortear a tomada de decisão de gerentes industriais para alinhamento às estratégias empresariais, de modo alavancar a competitividade industrial. Foi realizada pesquisa bibliográfica, que demonstrou dentre alguns resultados, que ainda existem deficiências quanto ao uso de medidas de desempenho que tenham significados mais eficazes no sentido do aumento da produtividade e que são conflitantes com os trade-offs existentes na gestão da produção. Observaram também ênfase nos indicadores financeiros em relação aos indicadores não financeiros.